

Exercício n.º 21

(Secções Homogéneas)

1 – A sociedade *Turismo Rural, Lda.* presta dois tipos de serviços: Restauração e Alojamento, na região de Viseu e tem a sua estrutura dividida por secções. O processo de organização é o seguinte: **Restaurante** – onde são servidas refeições; **Residência** – onde se prestam os serviços de alojamento com pequeno-almoço; **Secção Cozinha Central** – produz as refeições para o Restaurante e os pequenos-almoços para a Residência; **Secção Limpeza** – prestam os serviços de higiene e limpeza de todo o complexo. Relativamente à actividade do 1.º semestre, conhecem-se os seguintes elementos:

<i>Custos Directos</i>	<i>Restaurante</i>	<i>Residência</i>	<i>Serviços Limpeza</i>	<i>Cozinha</i>
Mão-de-Obra	8.000	9.000	20.000	10.000
Encargos	4.000	5.000	8.000	4.000
Outros Custos	2.000	2.000	10.000	4.000
TOTAL	14.000	16.000	38.000	18.000

Actividade das secções	Restaurante (N.º de refeições)	Residência (N.º de estadias)	Cozinha (Hh)	Limpeza (Hh)
Restaurante	-	-	530	600
Residência	-	-	370	1.300
Cozinha	-	-	-	100
Limpeza	-	-	100	-
TOTAL	3.660	2.470	1.000	2.000

Elabore o mapa do custo das secções, com determinação do custo da unidade de obra de cada uma delas.

2 – A empresa “*Barriga Cheia, SA*”, dedica-se à fabricação e comercialização de pizzas congeladas, produzindo os 2 seguintes tipos de pizza: PIZZA A (almoço) e a PIZZA B (almoço – jantar). Esta empresa adoptou o sistema das Secções Homogéneas para a repartição dos custos de transformação. O seu processo de fabrico é o seguinte: Na secção I de fabricação, as matérias-primas X e Y são misturadas, ficando inseridos na massa todos os ingredientes indispensáveis à Pizza A. Parte desta massa é transferida para a secção II de fabricação, onde lhe é adicionada a matéria-prima Z. A restante massa da secção I dá entrada no frigorífico (armazém) de produtos acabados A. Da secção II de fabricação sai a Pizza B. Além das secções principais I e II, existem as secções auxiliares Energia e Gastos Comuns. Em Dezembro, a contabilidade de gestão forneceu os seguintes dados:

Custos de transformação:

	Secção I	Secção II	Energia	Gastos Comuns
Custos Directos (€)	10.710	10.550	2.600	1.550

Actividade das secções	Unid. obra	Secção I	Secção II	Energia	Gastos Comuns	Total
Secção I	Hh	-	-	-	-	8.400
Secção II	Kg MP	-	-	-	-	8.000
Energia	Kwh	10.000	7.000	-	3.000	20.000
Gastos Comuns	Hh	1.250	750	500	-	2.500

Pretende-se:

- Elabore o fluxograma do processo produtivo.
- Elabore o mapa do custo das secções com determinação do custo da unidade de obra de cada uma delas.

Resolução do Exercício n.º 21
(Secções Homogéneas)

1 - Elabore o mapa do custo das secções, com determinação do custo da unidade de obra e cada uma delas.

Mapa do Custo das Secções

DESCRIÇÃO	RESTAURANTE	RESIDÊNCIA	LIMPEZA	COZINHA	TOTAL
Custos Directos	14.000,00	16.000,00	38.000,00	18.000,00	86.000,00
Reembolsos:					
Limpeza	12.000,00	26.000,00	-40.000,00	2.000,00	0,00
Cozinha	10.600,00	7.400,00	2.000,00	-20.000,00	0,00
TOTAL	36.600,00	49.400,00	0,00	0,00	86.000,00
Unid. Obra	N.º refeições	N.º estadias	Hh	Hh	
Actividade	3.660	2.470	2.000	1.000	
Custo unit. u. o.	10,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	

Prestações recíprocas:

$$\begin{cases} L = 38.000 + 100/1.000 C \\ C = 18.000 + 100/2.000 L \end{cases}$$

$$\begin{cases} L = 38.000 + 0,1 C \\ C = 18.000 + 0,05 L \end{cases}$$

$$\begin{cases} L = 40.000 € \\ C = 20.000 € \end{cases}$$

Repartição:

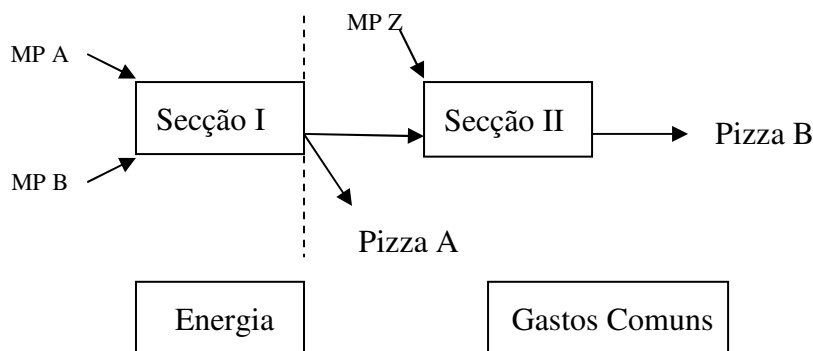
Limpeza = 40.000 € e reparte:

Restaurante = $600/2.000 \times 40.000 € = 12.000 €$
 Residência = $1.300/2.000 \times 40.000 € = 26.000 €$
 Cozinha = $600/2.000 \times 40.000 € = 2.000 €$
40.000 €

Cozinha = 20.000 € e reparte:

Restaurante = $530/1.000 \times 20.000 € = 10.600 €$
 Residência = $370/1.000 \times 20.000 € = 7.400 €$
 Cozinha = $100/1.000 \times 20.000 € = 2.000 €$
20.000 €

2) Elabore o fluxograma do processo produtivo.



Mapa do Custo das Secções

DESCRIÇÃO	Secção I	Secção II	Energia	Gastos Comuns	TOTAL
Custos Directos	10.710,00	10.550,00	2.600,00	1.550,00	25.410,00
Reembolsos:					
Energia	1.500,00	1.050,00	-3.000,00	450,00	0,00
Gastos Comuns	1.000,00	600,00	400,00	-2.000,00	0,00
TOTAL	13.210,00	12.200,00	0,00	0,00	25.410,00
Unid. Obra	kg MP	kg MP	Kwh	Hh	
Actividade	8.400	8.000	20.000	2.500	
Custo unit. u. o.	1,573 €	1,525 €	0,15 €	0,80 €	

Prestações recíprocas:

$$\begin{cases} E = 2.600 + 500/2.500 GC \\ GC = 1.550 + 3.000/20.000 E \end{cases}$$

$$\begin{cases} E = 2.600 + 0,2 GC \\ GC = 1.550 + 0,15 E \end{cases}$$

$$\begin{cases} E = 3.000 € \\ GC = 2.000 € \end{cases}$$

Repartição:

Energia = 3.000 € e reparte:

Secção I = $10.000/20.000 \times 3.000 € = 1.500 €$
 Secção II = $7.000/20.000 \times 3.000 € = 1.050 €$
 G. Comuns = $3.000/20.000 \times 3.000 € = 450 €$
3.000 €

Gastos Comuns = 2.000 € e reparte:

Secção I = $1.250/2.500 \times 2.000 € = 1.000 €$
 Secção II = $750/2.500 \times 2.000 € = 600 €$
 G. Comuns = $500/2.500 \times 2.000 € = 400 €$
2.000 €

Exercício n.º 22

(Secções Homogéneas)

1. O método das secções homogéneas:

- a) Utiliza-se para repartir os custos indirectos de produção pelos diferentes centros de custos e imputá-los aos produtos.
- b) Utiliza-se para apurar a produção em curso de fabrico.
- c) Utiliza-se para determinação do custo de produção sempre que este é apurado pelo método indirecto.
- d) Só se aplica a unidades industriais.

2. As secções homogéneas:

- a) Têm que estar definidas no organigrama.
- b) Correspondem às direcções e departamentos das empresas.
- c) São centros consumidores de recursos que têm um comportamento, em termos de consumo de recursos, directamente proporcional com o nível de actividade.
- d) Servem para facilitar o apuramento do custo dos produtos.

3. Uma secção homogénea é:

- a) Um qualquer órgão definido no organigrama da empresa.
- b) Uma unidade de actividade com uma liderança, uma localização, uma unidade de medida e um conjunto de actividades a desempenhar relativamente homogéneas.
- c) Um espaço de desempenho de trabalhos diversificados.
- d) Um centro de apuramento de resultados da produção.

4. As secções principais de produção são aquelas que:

- a) Só realizam actividade que signifique a transformação dos produtos a fabricar.
- b) Dispõem de uma unidade de obra.
- c) Concorrem para o fabrico dos produtos acabados, ainda que indirectamente.
- d) Não são auxiliares.

5. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Numa secção auxiliar só existem custos que concorrem directamente para o fabrico de um produto.
- b) Para se definir uma secção homogénea tem sempre que existir uma unidade de obra.
- c) O método das secções homogéneas consiste na aplicação de uma base de imputação múltipla.
- d) Com a aplicação do método das secções homogéneas, não existem custos indirectos nas secções principais e auxiliares.

6. O método das secções homogéneas visa:

- a) Repartir de um modo mais aproximado do real os custos indirectos de produção pelos diferentes produtos.
- b) Determinar o custo de cada secção homogénea dentro da empresa.
- c) Redistribuir os custos indirectos de produção pelos diferentes produtos e/ou actividades em função do consumo de recursos em que cada produto incorre e determinar o custo das secções homogéneas.
- d) Substituir as bases de imputação já ultrapassadas enquanto método de imputação dos gastos gerais de fabrico.

7. Podem existir prestações de actividade entre secções principais:

- a) De igual modo como existem prestações recíprocas entre secções auxiliares.
- b) Desde que tal ocorra como um volume de actividade pouco significativo e, às vezes, com carácter irregular.
- c) Desde que tal situação só ocorra uma única vez em cada período contabilístico.
- d) Não é possível ocorrer tal situação, neste caso a secção não é principal.

8. Os reembolsos, na aplicação do método das secções homogéneas:

- a) Correspondem aos montantes recebidos pela empresa para suportar devoluções de produto com defeito.
- b) São custos indirectos face às secções principais.
- c) Correspondem a custos das secções auxiliares a imputar aos produtos.
- d) São a valorização da actividade desenvolvida pelas secções auxiliares para as secções principais.

9. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) As prestações recíprocas correspondem às cedências de actividade entre as diversas secções.
- b) As secções auxiliares realizam actividade directamente para um produto, salvo em condições muito específicas.
- c) As prestações recíprocas entre secções auxiliares são valorizadas ao custo da unidade de obra da secção que cede actividade.
- d) Com o método das secções homogéneas os custos indirectos de cada secção designam-se por reembolsos.

10. O método das secções homogéneas:

- a) Só se aplica quando existe o fabrico de mais de dois produtos.
- b) É um método que visa, imputar custos que embora indirectos em relação ao produto, sejam custos directos em relação à unidade de obra seleccionada.
- c) Obriga à existência de secções auxiliares.
- d) Visa atribuir responsabilidades aos diferentes níveis de gestão da empresa.

11. Suponha que determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método das secções homogéneas e a repartição primária dos custos de transformação de determinado período conduziu aos seguintes valores (em euros):

	Secções auxiliares ou apoio		Secções principais	
	Gastos Comuns	Manutenção	Tornos	Maquinação
Repartição primária	6.750	4.350	12.000	8.000

Sabe-se que a repartição da actividade de cada secção auxiliar foi a seguinte:

	Unid. obra	N.º unid. obra	Gastos Comuns	Manutenção	Tornos	Maquinação
Gastos Comuns	%	-	-	20%	50%	30%
Manutenção	Hh	1.000	250	-	400	350

O custo da secção principal “Maquinação” no final da repartição secundária é:

- a) 13.145 €
- b) 12.675 €
- c) 11.825 €
- d) 12.575 €

12. A empresa SOTOL, LDA. dispõe de uma fábrica organizada em várias secções que executam encomendas para clientes e secções auxiliares para apoiar as secções principais da estrutura fabril e não fabril, que a Contabilidade Analítica trata como centros de custos. Os custos agrupados na Direcção Fabril são repartidos proporcionalmente aos custos directos dos centros de custos fabris. Em determinado período contabilístico a secção fabril Fresas teve de custos directos 6.500 € e trabalhou 225 horas das quais 15 foram aplicadas na rectificação de um equipamento da secção Manutenção. Esta última teve de custos directos 11.000 € e trabalhou 750 horas das quais 50 foram aplicadas na reparação de uma máquina da secção Fresas. Sabendo que a imputação dos custos do período da Direcção Fabril a Fresas e a Manutenção, segundo o critério definido, foi de 1.600 € e 1.900 €, respectivamente, o custo unitário de cada hora de Fresas e Manutenção do período em causa foi respectivamente de:

- a) 40 € e 18 €
- b) 42 € e 18 €
- c) 42 € e 20 €
- d) Nenhuma das anteriores.

13. Diga qual das seguintes afirmações não está correcta:

- a) O método das secções homogéneas consiste na aplicação de uma base de imputação múltipla.
- b) Sejam quais forem os métodos e regras utilizados, numa empresa com vários produtos fabricados e diferentes sistemas de produção, não é possível apurar o custo real e completo dos produtos.
- c) A utilização de bases de imputação, para imputação dos Gastos Gerais de Fabrico aos produtos possibilita a obtenção de custos reais e rigorosos.
- d) Os reembolsos são custos indirectos relativamente aos produtos acabados.

14. Uma secção homogénea auxiliar:

- a) Só pode imputar a sua actividade a secções principais.
- b) Pode imputar a sua actividade a secções principais, auxiliares e/ou produtos.
- c) Pode imputar a sua actividade a secções auxiliares e a secções principais.
- d) Pode imputar a sua actividade a produtos acabados.

15. As secções auxiliares:

- a) Repartem os seus custos pelos produtos intermédios e secções principais, em função do destino da actividade realizada.
- b) Imputam os seus custos às secções auxiliares, valorizando as prestações recíprocas, após imputação às secções principais.
- c) Agrupam custos comuns a várias secções principais.
- d) Imputam os seus custos directamente aos produtos.

16. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Os gastos gerais de fabrico são custos de produção cuja afectação ao produto é efectuada directamente.
- b) Uma base de imputação pode ser ao mesmo tempo múltipla e teórica.
- c) Os gastos gerais de fabrico são custos indirectos da produção e consequentemente, afectos aos produtos com base em critérios de imputação teóricos.
- d) As bases de imputação repartem pelos produtos todos os custos reais, mesmo quando utilizamos bases teóricas.

17. Os critérios de imputação são:

- a) Métodos para distribuir a MOD pelos produtos.
- b) Métodos de repartição dos custos indirectos de produção pelas diferentes secções de produção.
- c) Métodos de repartição dos custos indirectos de produção pelos diferentes produtos em situações de produção de mais de um produto principal.
- d) Método de repartição dos gastos gerais de fabrico em função da mão-de-obra directa.

18. Determinada empresa industrial dispõe de 2 secções principais: LF1 e LF2, na produção do seu produto A. Tendo por base a seguinte informação:

	Central Eléctrica	Oficinas	LF1	LF2
Unidade Obra	Kwh	Hh	Hh	Hm
Actividade	10.000	2.000	3.252	9.670
LF1	5.300	600		
LF2	3.700	1.300		
Central Eléctrica	-	100		
Oficinas	1.000	-		
Custos directos	180 €	380 €	1.400 €	1.600 €

O custo unitário da secção LF2 é de:

- a) 0,25 €
- b) 0,5 €
- c) 0,2 €
- d) 0,02 €

19. O método das secções homogéneas:

- a) Apura custos das existências de produtos acabados.
- b) Apura custos dos produtos fabricados.
- c) Apura custos de transformação da actividade.
- d) Apura custos por obras.

20. O método das secções homogéneas agrupa as actividades em função:

- a) De uma unidade que relacione os seus gastos com o nível de actividade realizada.
- b) De uma unidade que relacione os seus gastos com a quantidade de produto acabado.
- c) De uma unidade que relacione os seus gastos com os gastos das secções auxiliares.
- d) De uma unidade que relacione os seus gastos com o nível hierárquico.

21. Quando se repartem os gastos gerais de fabrico através de uma base ou por quota teórica a Contabilidade Analítica:

- a) Tem os procedimentos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados.
- b) No final de cada período contabilístico tem que comparar os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- c) As diferenças encontradas na alínea anterior não são consideradas no apuramento dos resultados financeiros por serem de pequeno montante.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

22. As bases de imputação são definidas para:

- a) Repartir os gastos gerais de fabrico.
- b) Para repartir a mão-de-obra pelas diferentes actividades.
- c) Para distribuir os custos administrativos e comerciais pelos produtos.
- d) Para distribuir os custos indirectos pelos centros de custo.

23. Na imputação dos custos indirectos de produção, referimo-nos a critérios de imputação com base em quotas teóricas, quando:

- a) A determinação dos custos indirectos resulta de uma estimativa extra-contabilística.
- b) Há lugar a correcções dos valores imputados.
- c) Se apuram os custos indirectos de produção a repartir por cada produto, com base numa relação não real entre o montante que se pretende repartir e a medida do critério de repartição.
- d) Os custos indirectos de produção, ainda que variáveis, não fazem parte do custo de produção.